

95. IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO DA ÚLCERA POR PRESSÃO PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Simão CMF¹; Caliri MHL²

¹Enfermeira Mestre pela USP- EERP, enfermeira clínica no Hospital de Base de São José do Rio Preto

²Doutora em Enfermagem. Professora Associada da Escola de Enfermagem - USP Ribeirão Preto

A Úlcera por Pressão (UPP) está inserida no contexto da segurança do paciente. Além da prevenção, ressalta-se a importância do estadiamento da lesão e a identificação do seu estágio inicial para que sejam intensificadas as medidas preventivas para que a lesão não evolua. Este trabalho visou relatar os registros de enfermagem no prontuário em relação à presença e estadiamento da UPP. Tratou-se de um estudo descritivo exploratório com análise quantitativa, realizado nas quatro Unidades de Terapia Intensiva de um hospital universitário de porte extra do interior do Estado de São Paulo. A coleta de dados ocorreu em Outubro de 2009. Foram analisados os registros de enfermagem de 346 pacientes e comparados às observações da pele realizadas pela pesquisadora. Foram realizadas 1237 observações da pele, sendo 773 de pele íntegra e 464 da presença de UPP. Das 773 observações de pele íntegra, constatou-se 39,7% registros corretos e das 464 observações da presença de UPP foi verificado 85,5% de registros corretos. Quanto ao registro do estágio das UPPs nos prontuários, dos 40 pacientes que desenvolveram a lesão durante a internação, foi constatado apenas 1 registro correto (2%); dos outros registros, 80% eram descrições das características da lesão e correspondiam aos estágios das Úlceras. Foram observadas 105 Úlceras no estágio I, no entanto havia apenas 2 registros corretos. Observou-se que a maioria dos registros foi feita por auxiliares e técnicos de enfermagem. Em conclusão observou-se que os profissionais de enfermagem realizaram mais anotações sobre as características da UPP. Tal fato pode apontar para uma dificuldade na realização do estadiamento e na identificação da Úlcera no estágio I. Considera-se importante que os profissionais sejam capacitados continuamente sobre todos os aspectos da UPP, inclusive sobre a identificação do estadiamento, medidas preventivas e sobre o registro no prontuário.